

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Como presidente do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO, nos termos do Art. 3º do Decreto nº 11, de 08 de março de 2013 (*Redação dada pelo Decreto nº 851, de 19 de junho de 2023*), CONVOCO os membros do Comitê a comparecerem à reunião ordinária a ser realizada no **dia 23 de dezembro de 2025, às 15h00, na sede do PREVIJUNO**, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Deliberação sobre o Plano Anual de Trabalho referente ao exercício de 2026; 2) Análise do cenário econômico, com base na Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada nos dias 9 e 10 de dezembro de 2025, e no Relatório Macroeconômico de dezembro de 2025, elaborado pela LDB Consultoria Financeira; 3) Ofício nº 002136/2025 – COINV/DIFIN/PREVIJUNO; 4) Memorando nº 000041/2025 – PRESI/PREVIJUNO.

Juazeiro do Norte, Ceará, 15 de dezembro de 2025.

Jesus Rogério de Holanda

Presidente do Comitê de Investimentos do Previjuno

Ciente:

Marcos Aurélio Gonçalves Silva, Membro

José Ivan Silva Alves, Membro

Murilo Vieira Gaião, Membro

Rosália Pereira Maia de Jesus, Membro

PREVIJUNO

**Ata da Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos
23 de dezembro de 2025.**

Ata: 24/2025 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Data: 23 de dezembro de 2025

Local: Sala de Treinamento – Sede do PREVIJUNO – Juazeiro do Norte – CE

Horário de início e término: 15h00min – 16h26min

Membros:

Jesus Rogério de Holanda – Presidente

José Ivan Silva Alves

Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Rosália Pereira Maia de Jesus

Murilo Vieira Gaião

Secretária: Evaniê Corrêa de Caldas, Coordenadora de Investimentos

Ordem do dia:

- 1) Deliberação sobre o Plano Anual de Trabalho referente ao exercício de 2026;
- 2) Análise do cenário econômico, com base na Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada nos dias 9 e 10 de dezembro de 2025, e no Relatório Macroeconômico de dezembro de 2025, elaborado pela LDB Consultoria Financeira;
- 3) Ofício n° 002136/2025 – COINV/DIFIN/PREVIJUNO;
- 4) Memorando n° 000041/2025 – PRESI/PREVIJUNO.

Após a verificação do quórum pela Secretária do Comitê de Investimentos, o Presidente, Sr. Jesus Rogério, declarou aberta a reunião. Inicialmente, procedeu-se à análise do Plano Anual de Trabalho referente ao exercício de 2026. Após as devidas considerações e esclarecimentos apresentados, o Sr. Jesus Rogério deliberou sobre a matéria, colocando-a em apreciação. Em seguida, o referido Plano foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos, por estar em conformidade com os objetivos estratégicos e as diretrizes institucionais. No segundo item da pauta, foi realizada a análise do cenário econômico, com fundamento na Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada nos dias 9 e 10 de dezembro de 2025, e no Relatório Macroeconômico de dezembro de 2025, elaborado pela LDB Consultoria Financeira. Foram destacados os principais eventos relevantes de 2025, com ênfase no cenário global. O Sr. Jesus Rogério informou acerca do encaminhamento do Ofício n° 002136/2025 – COINV/DIFIN/PREVIJUNO, o qual foi enviado por correio eletrônico em 22 de dezembro de 2025, contendo a Política de Investimentos referente ao exercício de 2026. Destacou,

ainda, que anteriormente foi recebido, em 18 de dezembro de 2025, o Memorando nº 41/2025/CONDEL/PREVJUNO, por meio do qual o Conselho Deliberativo comunicou a apreciação e a deliberação favorável à referida Política de Investimentos, aprovada na Reunião Ordinária nº 10/2025, realizada em 18 de dezembro de 2025, conforme consignado na Ata da Reunião e na Resolução do Conselho Deliberativo nº 91/2025. Informou-se que tais documentos — a Política de Investimentos, o Memorando, a Ata da Reunião e a Resolução do Conselho Deliberativo — foram devidamente encaminhados à LDB Consultoria Financeira, com a finalidade de viabilizar o envio à Secretaria de Previdência, por intermédio do sistema CADPREV, tendo sido expressamente ressaltado o prazo legal para o protocolo, fixado em 31 de dezembro de 2025. A Sra. Evaniê Corrêa acrescentou que realizou o encaminhamento das referidas informações por meio de correio eletrônico, pela plataforma da LDB Consultoria Financeira e, adicionalmente, por mensagem via aplicativo WhatsApp ao Sr. Marcos Almeida, a fim de assegurar a tempestividade e o adequado cumprimento do envio. O Sr. Jesus Rogério registrou o encaminhamento do Memorando nº 000041/2025 – PREVJUNO, datado de 16 de dezembro de 2025, por meio do qual informou à Coordenação de Controle Interno acerca da resposta à consulta formulada no sistema GESCON, referente às inconsistências identificadas nas informações constantes nos Demonstrativos das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR). Tal consulta havia sido formalizada por meio do Ofício nº 001834/2025 – PREVJUNO, de 07 de outubro de 2025. Destacou-se que a resposta recebida à referida consulta não contemplou a totalidade dos questionamentos apresentados. Diante disso, informou-se que a Coordenação de Investimentos envidará esforços para o agendamento de reunião junto à Secretaria de Previdência e, caso necessário, procederá à formulação de nova consulta, com o objetivo de sanar integralmente as inconsistências apontadas. O Sr. Jesus Rogério solicitou o acesso e a demonstração, em tela, do sistema da LDB Consultoria Financeira, com a finalidade de verificar se o Relatório de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025 encontrava-se devidamente consolidado. Ao acessar o sistema, foi exibida notificação informando a ausência de identificação dos extratos de determinados fundos, a saber: Bradesco FI Renda Fixa Referenciado DI Federal Extra e JT Prev Fundo de Investimento Imobiliário Desenvolvimento Habitacional – JTPR11, conforme registro do sistema datado de 22 de dezembro de 2025, às 15h53. Em seguida, o Setor Contábil esclareceu que procedeu ao reenvio do extrato do Bradesco, uma vez que o referido documento contempla, em um único demonstrativo, a totalidade dos rendimentos mensais de cada aplicação financeira, não havendo extratos individualizados por fundo. Em razão da pendência apontada pelo sistema e da consequente não consolidação dos dados, o Relatório de Investimentos não pôde ser objeto de análise formal. Contudo, a pedido do Sr. Jesus Rogério, foi realizada a apreciação prévia do

referido relatório, oportunidade em que se constatou, de forma preliminar, a expectativa de novamente atingir a meta atuarial, bem como a possibilidade de apuração de margem positiva relevante em relação à meta projetada para o exercício. A Sra. Evaniê Corrêa apresentou em tela o modelo de relatório que está sendo emitido com a composição da carteira, com o objetivo de atender à demanda do site institucional, especificamente na aba de Transparência. Por fim, esclareceu que o Relatório Semestral de Diligências de Investimentos deverá ser apresentado, provavelmente, ao final do mês de janeiro, após a consolidação dos relatórios referentes aos meses de novembro e dezembro. Nada mais havendo a tratar, eu, Evaniê Corrêa de Caldas, secretária do comitê, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Juazeiro do Norte - CE, 23 de dezembro de 2025.

Jesus Rogério de Holanda
Presidente

José Ivan Silva Alves
Diretor Previdenciário de Gestão e Benefícios

Marcos Aurélio Gonçalves Silva
Diretor Previdenciário de Administração e Finanças

Rosália Pereira Maia de Jesus
Assessora

Murilo Vieira Gaião
Analista de Gestão Pública

Evaniê Corrêa de Caldas
Coordenadora de Investimentos
Secretária do Comitê de Investimentos

PREVIJUNO

**PLANO
DE TRABALHO**

2026

**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO
DO NORTE/CE – PREVIJUNO**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Jesus Rogério de Holanda, presidente

José Ivan Silva Alves, membro

Marcos Aurélio Gonçalves Silva, membro

Murilo Vieira Gaião, membro

Rosália Pereira Maia, membro

Evaniê Corrêa de Caldas, secretária

Rua Do Cruzeiro, nº. 167, Centro, Juazeiro do Norte – CE
Email: faleconosco@previjuno.com
Telefone: (88) 3512-5088

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. NORMAS LEGAIS	4
2. COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	5
2.1 Composição da Gestão 2025/2026	5
3. CRONOGRAMA DE REUNIÕES	6
4. ATAS DAS REUNIÕES	7
5. ANTECEDENTES E CERTIFICAÇÕES	7
6. PLANO DE AÇÃO	8
7. RESULTADOS ESPERADOS	19
REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

O Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – Ceará (PREVIJUNO) tem como finalidade a gestão integral do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos municipais, compreendendo a arrecadação, gestão de recursos, concessão e pagamento de benefícios previdenciários.

A estrutura organizacional do PREVIJUNO, estabelecida pelas Leis Complementares nº. 12/2006, 23/2007 e 112/2007, com as devidas alterações, contempla o Comitê de Investimentos como órgão consultivo e deliberativo, composto por cinco membros: o Gestor de Recursos, um representante da Diretoria Executiva e três servidores efetivos/segurados do Fundo.

O presente documento, Plano Anual de Trabalho do Comitê de Investimentos, estabelece as diretrizes, procedimentos e cronograma das atividades a serem desenvolvidas pelo referido colegiado ao longo do exercício, visando à otimização da gestão dos investimentos do PREVIJUNO e à garantia da sustentabilidade do regime previdenciário.

1. NORMAS LEGAIS

O Comitê de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO observará e cumprirá as normas abaixo relacionadas:

- a) Lei Complementar nº. 23, de 25 de maio de 2007;
- b) Lei Federal nº. 9.717/1998, e alterações;
- c) Resolução do Conselho Monetário Nacional nº. 4963/2021;
- d) Portaria MTP nº. 1467/2022 da Secretaria de Previdência Social – SPREV e Conselho Monetário Nacional – CMN;
- e) Política Anual de Investimentos, exercício 2025, aprovada pela RESOLUÇÃO N°. 46/2024/CONSELHO DELIBERATIVO, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024.
- f) Política de Governança Corporativa do PREVIJUNO, aprovada pelo Decreto nº. 760, de 14 de julho de 2022;

- g) Política de Segurança da Informação do PREVIJUNO, aprovada pelo Decreto nº. 728, de 02 de março de 2022;
- h) Código de Ética dos Servidores do PREVIJUNO, aprovado pelo Decreto nº. 716, de 13 de janeiro de 2022; e
- i) E demais normas e regulamentos aplicados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

2. COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é integrado por 05 (cinco) membros titulares, todos com qualificação superior. Os membros do Comitê de Investimentos são designados pelo Chefe do Poder Executivo, tendo a seguinte composição:

- I. Gestor de Recursos;
- II. 01 (um) representante da Diretoria Executiva;
- III. 03 (três) servidores efetivos/segurados do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO.

2.1 Composição da Gestão 2025/2026

Composição nos termos do Decreto nº. 908, de 30 de novembro de 2023:

I – GESTOR DE RECURSOS, RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO PREVIJUNO E PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

JESUS ROGÉRIO DE HOLANDA, Portaria nº. 0005/2021, investido no cargo de provimento de livre nomeação e exoneração de Gestor, lotado no Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO;

II – REPRESENTANTE DA DIRETORIA EXECUTIVA:

JOSÉ IVAN SILVA ALVES, Portaria nº. 0096/2021, investido no cargo de provimento de livre nomeação e exoneração de Diretor Administrativo, lotado no Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO;

III – SERVIDORES EFETIVOS

- a) MARCOS AURÉLIO GONÇALVES SILVA, matrícula n. 7088, investido no cargo de provimento efetivo de Professor, lotado, no Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO, exercendo o cargo de livre nomeação e exoneração de Diretor Financeiro;
- b) MURILO VIEIRA GAIÃO, matrícula nº. 92427, investido no cargo de provimento efetivo de Analista de Gestão Pública, lotado na Procuradoria Geral do Município – PGM;
- c) ROSÁLIA PEREIRA MAIA DE JESUS, matrícula nº. 2931, investida no cargo de provimento efetivo de Secretária, lotada no Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO.

3. CRONOGRAMA DE REUNIÕES

O Comitê de Investimentos se reunirá quinzenalmente, ordinária e extraordinariamente, sempre que necessário, conforme o Cronograma previamente aprovado por este Comitê:

Calendário Anual de Reuniões Ordinárias Comitê de Investimentos – Ano 2026		
Mês	Dia	Dia
Janeiro	07	21
Fevereiro	06	20
Março	06	20
Abril	07	24
Maio	08	22
Junho	09	25
Julho	10	24
Agosto	07	21

Setembro	11	25
Outubro	09	23
Novembro	06	23
Dezembro	04	18

4. ATAS DAS REUNIÕES

As atas das reuniões do Comitê de Investimentos serão elaboradas pela Secretaria, designada por portaria, e publicadas no site do PREVIJUNO em até cinco dias úteis. As atas assinadas serão arquivadas.

5. ANTECEDENTES E CERTIFICAÇÕES

Em observância ao disposto no art. 8º-B da Lei nº 9.717/1998 e às diretrizes do Manual do Pró-Gestão RPPS, os membros do Comitê de Investimentos devem possuir certificação específica, emitida por entidade credenciada, que ateste sua qualificação para exercer as funções. A exigência de certificação varia em função do porte do RPPS e do nível de certificação almejado. O Comitê de Investimentos, atualmente composto por cinco membros titulares, possui a seguinte composição em termos de certificações:

GESTOR DE RECURSOS: JESUS ROGÉRIO DE HOLANDA – CGRPPS; CPA-10 e CP RPPS CGINV II.

REPRESENTANTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: JOSÉ IVAN SILVA ALVES – CGRPPS e CP RPPS CGINV II.

SERVIDORES EFETIVOS:

MURILO VIEIRA GAIÃO: CP RPPS CGINV II.

ROSÁLIA PEREIRA MAIA DE JESUS: CP RPPS CGINV II.

MARCOS AURÉLIO GONÇALVES SILVA: CGRPPS e CP RPPS CGINV I.

SECRETARIA:

EVANIÉ CORRÊA DE CALDAS: CP RPPS CGINV I.

6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação, elaborado em consonância com a Lei Complementar nº 23/2007 e os Regimentos Internos do PREVIJUNO e do Comitê de Investimentos, está detalhado a seguir:

Plano de Trabalho do Comitê de Investimentos			
Reuniões Ordinárias			
Data	Dia da Semana	Hora	Pauta
07/01/2026	Quarta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Relatório de Investimentos Anual; Relatório Semestral de Diligência; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
21/01/2025	Quarta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;

			<p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
06/02/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
20/02/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p>

			Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
06/03/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
20/03/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
07/04/2025	Terça-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);

			<p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
24/04/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
08/05/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p>

			<p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
22/05/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
09/06/2025	Terça-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p>

			Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
25/06/2025	Quinta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
10/07/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
24/07/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);

			<p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
07/08/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
21/08/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p>

			<p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
11/09/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
25/09/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p>

			Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
09/10/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
23/10/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver); Avaliação de novos produtos financeiros (se houver); Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior; Análise da Conjuntura Econômica; Análise do cenário macroeconômico; Desempenho dos investimentos do mês anterior; Relatório de Investimentos Mensal; Deliberação sobre novos investimentos (se houver).
06/11/2025	Sexta-feira	09h00min	Abertura dos Trabalhos; Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);

			<p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
23/11/2025	Segunda-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
04/12/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p>

			<p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Deliberação sobre novos investimentos (se houver).</p>
18/12/2025	Sexta-feira	09h00min	<p>Abertura dos Trabalhos;</p> <p>Deliberação sobre Credenciamentos de Instituições Financeiras (se houver);</p> <p>Avaliação de novos produtos financeiros (se houver);</p> <p>Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior;</p> <p>Análise da Conjuntura Econômica;</p> <p>Análise do cenário macroeconômico;</p> <p>Desempenho dos investimentos do mês anterior;</p> <p>Relatório de Investimentos Mensal;</p> <p>Análise da Taxa de Juros Parâmetro para 2026;</p> <p>Aprovação do Plano de Trabalho para o exercício de 2026;</p> <p>Aprovação da Política de Investimentos para o exercício de 2026;</p> <p>Deliberação de novos investimentos (se houver).</p>

7. RESULTADOS ESPERADOS

Ao longo do desempenho de suas atribuições, o Comitê de Investimentos atuará em rigorosa observância à legislação vigente e às normas aplicáveis, orientando-se permanentemente pelo cumprimento de sua missão institucional. Destaca-se que, além das reuniões ordinárias previstas em seu regimento interno, o Comitê poderá realizar reuniões extraordinárias sempre que a relevância ou a urgência dos assuntos em pauta assim o demandarem, garantindo a adequada tomada de decisões e o alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

Juazeiro do Norte – CE, 23 de dezembro de 2025.

Jesus Rogério de Holanda

Presidente do Comitê de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – PREVIJUNO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Economia/Banco Central do Brasil. **Resolução CMN nº. 4.963**, de 25 de novembro de 2021.

JUAZEIRO DO NORTE. Lei Complementar nº. 23, de 25 de maio de 2007, institui o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Juazeiro do Norte/CE e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº. 9.717, de 27 de novembro de 1998. Dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências.

BRASIL. Portaria MTP nº. 1.467, de 02 de junho de 2022. Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019.

JUAZEIRO DO NORTE. Política de Governança Corporativa, aprovada pelo Decreto nº. 760, de 14 de julho de 2022.

JUAZEIRO DO NORTE. Política de Segurança da Informação do PREVIJUNO, aprovada pelo Decreto nº. 728, de 02 de março de 2022.

JUAZEIRO DO NORTE. Código de Ética dos Servidores de Juazeiro do Norte, aprovado pelo Decreto nº. 716, de 13 de janeiro de 2022.

JUAZEIRO DO NORTE. Política Anual de Investimentos, exercício 2025, aprovada pela RESOLUÇÃO N°. 46/2024/CONSELHO DELIBERATIVO, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024



Relatório Macroeconômico

Dezembro 2025

Eventos Relevantes de 2025

	Janeiro	<p>20/01 Posse de Donald Trump 29/01 Reunião do Copom para decisão de juros. Expectativa = + 100pbs 29/01 Manutenção de juros do Fed</p>		Julho	<p>15/07 – 31/07 Recesso Parlamentar no Brasil. 21/07 3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil). 30/07 Reunião do Copom para decisão de juros. Expectativa = manutenção da Selic em 15,00% a.a. 30/07 FOMC manutenção dos juros em 4,5%.</p>
	Fevereiro	<p>01/02 Eleição dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado (Brasil) 23/02 Eleições na Alemanha</p>		Agosto	<p>06/08 Início das tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. 31/08 Envio do Orçamento 2026 para o Congresso. Prazo limite para definir a extensão do Teto da Dívida - EUA.</p>
	Março	<p>05/03 <i>National People's Congress</i> (NPC) dará inicio à 3ª sessão anual na China. 07/03 PIB do 4º Trimestre de 2024 (Brasil). 19/03 Reunião do Copom para decisão de juros. Expectativa = + 100pbs. 20/03 1º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil); Aprovação do Orçamento de 2025 (Brasil); Orçamento chinês para 2025; Negociações salariais do Shunto japonês; Prazo final para o projeto de lei de dotações nos EUA; Reforma Ministerial (Brasil).</p>		Setembro	<p>02/09 PIB do 2º Trimestre de 2025 (Brasil). 17/09 Reunião do Copom para decisão de juros. Expectativa = manutenção da Selic em 15,00% a.a. 17/09 FOMC. Expectativa = -25pbs. 23/09 4º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil).</p>
	Abril	<p>02/04 Entrega de estudos sobre comércio exterior pelo governo de Donald Trump (EUA). 15/04 Envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026 para o Congresso e das Metas Primárias (Brasil). Mudança no governo francês?</p>		Outubro	<p>26/10 Eleição legislativa da Argentina. 29/10 Decisão de juros FOMC. Expectativa = -25bps, Fed funds no intervalo entre 3,75% e 4,00%.</p>
	Maio	<p>07/05 Reunião do FOMC, manutenção dos juros em 4,5%. Reunião do Copom para decisão de juros. Expectativa = + 50pbs. 20/05 2º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil). 30/05 PIB do 1º Trimestre de 2025 (Brasil).</p>		Novembro	<p>05/11 Decisão de juros COPOM. Expectativa = manutenção da Selic em 15%. 25/11 5º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil); Primeiro turno das eleições chilenas.</p>
	Junho	<p>01/06 Eleição extraordinária do poder judiciário do México. 05/06 ECB encerra o ciclo de cortes de juros com taxa de 2,00% a.a. 18/06 Reunião do Copom para decisão de juros. Expectativa = alta da Selic para 15,00% a.a.</p>		Dezembro	<p>04/12 PIB do 3º Trimestre de 2025 (Brasil). 10/12 Decisão de juros COPOM. 10/12 Decisão de juros FOMC. 10/12 Limite para aprovação do Orçamento 2026 (Brasil); 2ª quinzena Recesso Parlamentar (Brasil). 14/12 Segundo turno da eleição presidencial no Chile. 31/12 A Lei de Cortes de Impostos e Emprego de 2017 expira (prazo para acordo orçamentário) nos EUA.</p>

Global: ventos favoráveis no curto prazo, mas necessário prudência no longo prazo

O plano de fundo nas economias avançadas permanece de resiliência da atividade econômica puxada pelo setor de serviços, que por sua vez limita o ritmo de queda da inflação, exigindo juros reais superiores à média histórica dos últimos 20 anos. O mercado possui a expectativa que apesar do horizonte de um ano à frente ser de corte de juros nos EUA, a história de médio e longo prazo é da Fed Funds em 3%, o dobro do patamar visto de 2000 até o pré-COVID. Isso demanda maior rigor na alocação de capital.

No curto prazo, essa queda de juros é positiva para os ativos dos países emergentes. Além disso, as economias mais integradas às cadeias asiáticas permanecerão se beneficiando da realocação de comércio devido às tensões tarifárias entre EUA e China, enquanto outras ainda enfrentam restrições inflacionárias e pouco espaço para afrouxamento monetário. Contudo, no médio e longo prazo, as taxas terminais de juros das economias desenvolvidas reforçam a necessidade de prudência fiscal e monetária para preservar a atratividade de ativos locais e evitar desequilíbrios externos.

Estados Unidos: o que esperar do FED em 2026?

Com o fim da paralisação do governo americano, a divulgação dos dados atrasados foi retomada, permitindo uma leitura mais clara da economia. No mercado de trabalho — foco do FED — o relatório de emprego de setembro surpreendeu ao registrar a criação de 119 mil vagas, mais que o dobro da mediana das expectativas (51 mil). A taxa de desemprego subiu de 4,3% para 4,4%, ainda baixa em comparação à série histórica. No entanto, **os sinais mais recentes são de arrefecimento: o relatório ADP de novembro mostrou demissão líquida de 32 mil postos no setor privado, abaixo das expectativas e consistente com a desaceleração defendida por alguns membros do Fed.**

Do lado da atividade, a economia perde tração, especialmente na manufatura, enquanto os serviços seguem mais resilientes. As vendas no varejo cresceram apenas 0,2% em setembro, abaixo do esperado e do avanço de 0,6% registrado em agosto, indicando perda de fôlego do consumo após meses de robustez. No setor de manufaturas, as encomendas de bens duráveis subiram 0,5%, em linha com o esperado. O ISM de manufaturas de novembro marcou 48,2 pontos, abaixo da linha d'água de 50 pontos, registrando o décimo mês em território de contração. Já o índice de serviços indicou expansão, atingindo 52,6 pontos.

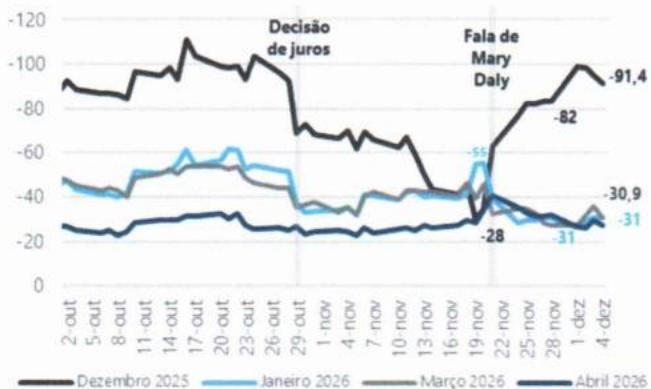
No front inflacionário, o FOMC chegará à próxima reunião com poucos dados novos. Até o momento, apenas o PCE de setembro foi divulgado, reforçando um quadro de inflação bem-comportada e com impacto limitado das tarifas de importação. O índice cheio registrou inflação 2,8% na variação anual e o núcleo (excluindo energia e alimentos) ficou em 2,8%, ambos em linha com as expectativas e não tão distantes da meta de 2%. Assim, **a decisão sobre juros poderá ser tomada com base em informações defasadas - ainda assim, compatíveis com um ambiente favorável ao início dos cortes.**

Diante desse conjunto de indicadores e das recentes comunicações do comitê, o mercado passou a projetar um corte de 25 pontos-base. Entre os 12 votantes, cinco deles são a favor de manter, quatro a favor de cortar e três indecisos — entre eles o atual presidente do Fed. A sinalização pública da **presidente do Fed de São Francisco, apoiando um corte, foi interpretada pelo mercado como indicação indireta do voto de Powell.** Após sua fala, a probabilidade implícita de corte saltou de 32% para mais de 80%.

Olhando para 2026, o presidente dos EUA deverá indicar o sucessor para o presidente no comando do Federal Reserve a partir de maio. O nome mais citado pelo mercado é Kevin Hassett, atual diretor do Conselho Econômico Nacional. A expectativa predominante é que o comitê adote um viés menos duro sob a nova liderança. **Entre os membros votantes de 2026, excluindo o atual presidente, três são considerados mais inclinados ao afrouxamento, três tendem a manter postura restritiva e cinco são neutros. Esse balanço sugere um comitê mais dividido, mas com viés para redução de juros, dada a provável orientação do novo presidente do Fed.**

Para monitorar: posicionamento dos membros do FED após a decisão, indicação a presidência do FED e divulgação de dados atrasados (em especial inflação e mercado de trabalho).

Gráfico 1: Probabilidade de corte de 25pbs



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Gráfico 2: Relatório ADP - Criação Líquida de Vagas Privadas (em mil postos de trabalho privados)



Zona do Euro: o bom momento continua.

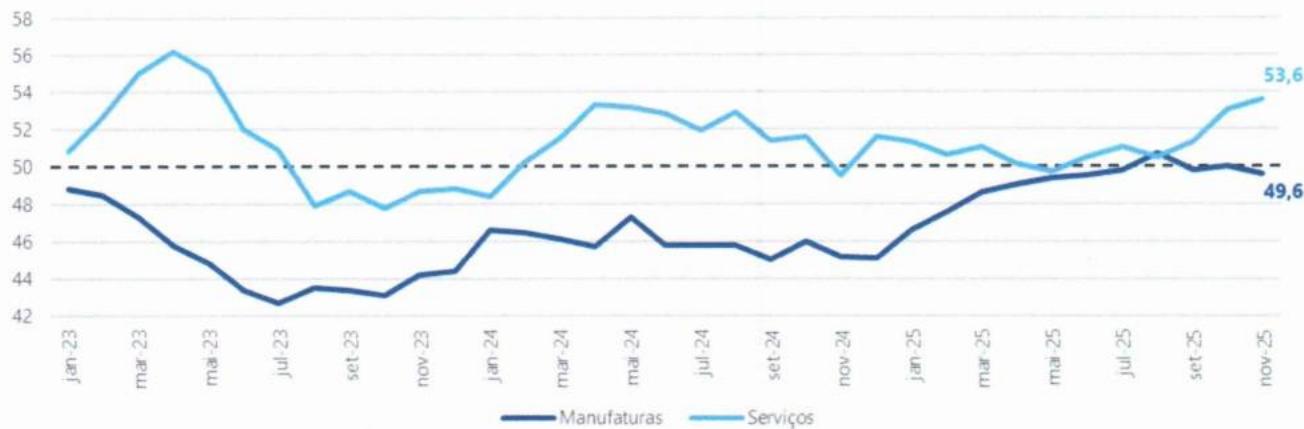
A economia europeia permanece resiliente e sem sinais recentes de mudança. O CPI da Zona do Euro de novembro registrou deflação de -0,3% m/m e inflação de 2,2% a/a — bastante próxima da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 6,4%, próxima da mínima histórica observada desde o início do ano.

Em relação à atividade, o PMI de manufaturas da Zona do Euro recuou para 49,6 pontos, abaixo da linha d'água de 50 pontos, indicando contração no setor. Por outro lado, o índice de serviços avançou para 53,6 pontos, registrando o sexto mês consecutivo em território de expansão. Assim, o setor de serviços segue como o principal responsável pela resiliência da economia europeia.

A fala mais recente da presidente do BCE foi alinhada aos dados divulgados. Ela destacou que o escopo dos riscos para a inflação diminuiu, mas reconheceu a possibilidade de mudanças caso os Estados Unidos restabeleçam tarifas ou ocorra algum rompimento relevante nas cadeias globais de suprimentos. **A presidente avaliou ainda que a taxa de juros se encontra em um nível compatível com o balanço de riscos — o que reforça a expectativa de que o BCE só deve retomar o ciclo de cortes na primeira metade de 2026.**

Para monitorar: declarações da presidente do BCE, indicadores do setor de serviços e relações comerciais da Zona do Euro.

Gráfico 3: PMIs (em pontos)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China: desafios às vésperas do 15º Plano Quinquenal

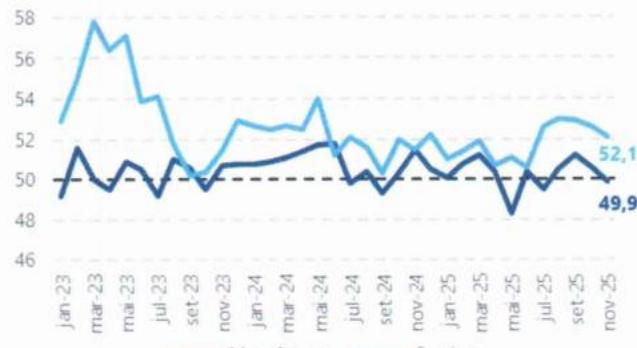
A economia chinesa mostra sinais de desaceleração, com excesso de capacidade produtiva, acúmulo de estoques e o setor imobiliário ainda frágil. O PMI de manufaturas de novembro aponta para um cenário de desaceleração do setor de manufaturas: o índice caiu para 49,9 pontos, ficando ligeiramente abaixo da linha d'água de 50 pontos, enquanto o de serviços avançou para 52 pontos, permanecendo em território de expansão. Em relação às exportações, em outubro foi registrada a primeira contração em oito meses, com queda de 1,1% em relação a outubro do ano passado, mostrando os efeitos das tarifas de importação dos Estados Unidos. **O aumento de 3,1% a/a nas exportações para o resto do mundo não foi capaz de compensar a queda de mais de 25% nas exportações para os Estados Unidos.**

Uma surpresa positiva foi a inflação de outubro, que registrou alta de 0,2% em relação ao mesmo período do ano passado, após dois meses seguidos de deflação. Na política monetária, **o Banco Popular da China (BPOC) manteve as taxas de juros de 1 e 5 anos em 3% e 3,5%, respectivamente, pelo sexto mês consecutivo e reduziu a urgência de implementar estímulos monetários adicionais.**

Mesmo com alertas de desaceleração, **a economia chinesa deve alcançar a meta de crescimento de 5% em 2025**, após o PIB do terceiro trimestre registrar crescimento de 4,8%, às vésperas do 15º Plano Quinquenal (2026-2030).

Para monitorar: continuação da negociação comercial com os EUA, novo Plano Quinquenal e dados de exportação.

Gráfico 4: Nowcast do PIB

Gráfico 5: PMI RatingDog (em pontos)


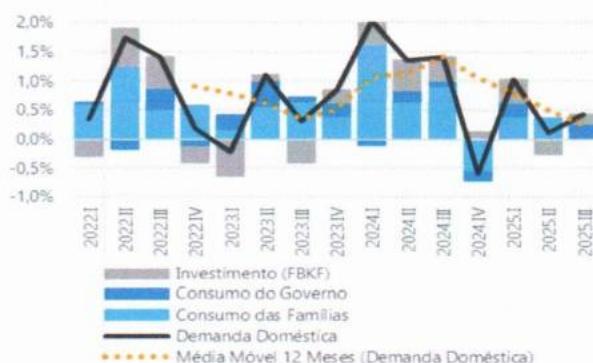
Fontes: CEIC e Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Brasil: autoridade monetária mantém tom duro

Na penúltima reunião do ano, em novembro, o Banco Central manteve a Selic em 15% a.a., por decisão unânime, reafirmando que a manutenção desse patamar por um período prolongado ainda é necessária para assegurar a convergência da inflação à meta. Embora, a comunicação tenha sido menos dura em relação ao balanço de riscos de atividade e inflação, o Comitê reforçou que não há espaço imediato para flexibilização monetária. Com isso, **as expectativas de início dos cortes ficam voltadas para 2026**.

No campo inflacionário, **o IPCA de novembro acumulou alta de 4,46% em 12 meses, uma desaceleração expressiva em relação ao pico de 5,53% registrado em abril**. O IGP-M acumulado em 12 meses até novembro, registrou deflação de -0,11%, refletindo queda de preços no atacado. As expectativas de inflação continuam cedendo, com as de longo prazo cada vez mais próximas da meta de 3%. Contudo, **pelo lado da atividade, os sinais permanecem mistos**: o mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego atingindo 5,4% em outubro, ao mesmo tempo em que o PIB do 3º trimestre mostrou virtual estagnação, com crescimento de apenas 0,1% na comparação trimestral. O arrefecimento foi concentrado em serviços e no consumo das famílias, ambos também com avanço marginal de 0,1%.

Gráfico 6: Composição do Crescimento Trimestral

Gráfico 7: Demanda Doméstica (t/t-1)


Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

No campo fiscal, **o leilão de reservas do pré-sal frustrou expectativas** ao vender apenas duas das três áreas ofertadas, arrecadando R\$ 8 bilhões frente aos R\$ 11 bilhões esperados. **O resultado aumenta a necessidade de contenção de gastos em dezembro para garantir o cumprimento do piso da meta primária de 2025.** Para 2026, **o Congresso aprovou a lei de diretrizes orçamentárias (LDO).** Entre os pontos negativos, destacam-se: maior flexibilidade na meta primária das estatais, com possibilidade de desconto de até R\$ 10 bilhões para empresas com planos de reequilíbrio econômico-financeiro; calendário determinando o pagamento de 65% das emendas impositivas até julho; e manutenção da possibilidade de o governo usar o piso da meta para fins de contingenciamento. Por outro lado, a LDO incorporou salvaguardas significativas, ao proibir a ampliação ou prorrogação de gastos tributários, a criação de novas despesas obrigatórias (mesmo restritas a 2026) e a formação de fundos para financiar políticas públicas.

Com o recesso legislativo se aproximando (segunda quinzena de dezembro), segue a corrida para aprovar o Orçamento de 2026. Mas, a pauta permanece carregada, com votações sensíveis que devem continuar alimentando volatilidade política no curto prazo.

Para monitorar: pesquisa de opinião sobre a aprovação do governo, a comunicação do Banco Central na decisão de dezembro, os dados de atividade econômica e de inflação.

América Latina

CHILE: No primeiro turno das eleições presidenciais, Jeannette Jara, do Partido Comunista, e o ultraconservador José Antonio Kast, do Partido Republicano, avançaram para o 2º turno, marcado para 14 de dezembro. Jara obteve 26,85% dos votos, um desempenho abaixo do previsto pelas pesquisas, enquanto Kast alcançou 23,92%, acima das expectativas e disputando contra outros nomes da direita. No 2º turno, com o apoio dos outros candidatos da direita, Kast possui maior chances de ser eleito. No âmbito econômico, o PIB do 3º trimestre cresceu 1,6% a/a, um ritmo mais moderado do que sugerido pelo indicador mensal IMACEC (1,8% a/a). O resultado mais fraco refletiu principalmente a contração de 6,5% na atividade de mineração, enquanto o setor não minerador manteve bom desempenho, avançando 2,6% a/a. **Assim, mesmo com a atividade mais fraca, dado o tom mais cauteloso adotado na última decisão, o mercado espera que a taxa permaneça em 4,75% na reunião de 16 de dezembro.**

COLÔMBIA: No cenário político, as tensões entre Colômbia e EUA aumentaram após o presidente afirmar que ações dos EUA em território colombiano, justificadas como combate ao narcotráfico, seriam consideradas uma invasão. Do lado econômico, o PIB do 3º trimestre cresceu, superando a projeção de 3,0% do Banco Central. Na abertura, formação bruta de capital fixo avançou 4,8% a/a, enquanto o consumo acelerou para 5,7% a/a, sustentado tanto pelo consumo público (14,2% a/a) quanto pelo privado (4,2% a/a). Assim, a demanda interna cresceu 5,0% a/a. **Nesse contexto, com a inflação preocupante, como destacado na última decisão de política monetária, e a atividade mostrando resiliência, é esperado que o Banco Central mantenha a taxa básica em 9,25% na reunião de 19 de dezembro.**

MÉXICO: A inflação da 1ª quinzena de novembro registrou 0,47% m/m e 3,61% a/a, ligeiramente acima do consenso. A inflação subjacente ficou em 4,32% a/a, em linha com as expectativas de mercado, mas a inflação de serviços alcançou 4,5% a/a, impulsionada por pressões no setor de educação (5,82% a/a) ligadas a mudanças no calendário escolar de 2025. A leitura final do PIB do 3º trimestre mostrou contração, com destaque negativo para as

atividades secundárias. **Dessa forma, apesar da leve surpresa altista na inflação, os sinais claros de desaceleração da atividade podem levar o Banco Central a cortar a taxa de juros em 25 pbs na reunião de 18 de dezembro.**

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até novembro de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,05%	12,94%	13,98%	26,34%	43,14%	60,28%	66,33%
IMA-S	1,06%	13,16%	14,13%	26,89%	43,96%	61,78%	68,58%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,10%	14,67%	14,56%	30,25%	47,19%	67,93%	80,03%
IMA-B	2,04%	12,82%	9,87%	13,10%	27,49%	36,18%	40,67%
IRF-M	1,67%	17,86%	15,91%	21,83%	41,93%	55,08%	52,09%
DÓLAR	-0,94%	-13,86%	-11,89%	8,07%	0,75%	-5,09%	0,04%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	6,37%	32,25%	26,58%	24,93%	41,42%	56,08%	46,08%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	-0,76%	2,18%	1,72%	57,21%	62,87%	34,58%	70,34%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	-2,44%	4,22%	7,13%	77,50%	105,27%	42,73%	91,62%
S&P 500	-0,81%	0,30%	0,04%	62,04%	69,12%	42,33%	89,19%
MSCI WORLD (Moeda original)	0,18%	18,63%	15,44%	45,47%	61,65%	41,80%	70,27%
NASDAQ (Moeda original)	-1,51%	21,00%	21,58%	64,24%	103,75%	50,38%	91,54%
S&P 500 (Moeda original)	0,13%	16,45%	13,54%	49,94%	67,87%	49,97%	89,12%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	2024		2025									
	Dez		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
CDI	0,93%	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%
Dólar	2,29%	-5,85%	0,32%	-1,82%	-1,42%	0,85%	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%
Ibovespa	-4,28%	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%
IDA-DI	-0,10%	1,58%	1,29%	1,26%	1,18%	1,38%	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%
IMA-B	-2,62%	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%
IMA-S	0,86%	1,10%	0,99%	0,96%	1,05%	1,16%	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%
IRF-M	-1,66%	2,58%	0,61%	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%
MSCI World	-0,45%	-2,58%	-0,50%	-6,38%	-0,69%	6,58%	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%
MSCI World (M. Original)	-2,69%	3,47%	-0,81%	-4,64%	0,74%	5,69%	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%
NASDAQ	2,69%	-3,76%	-2,45%	-9,37%	0,08%	9,97%	1,59%	5,10%	-2,31%	3,31%	6,07%	-2,56%
NASDAQ (M. Original)	0,39%	2,22%	-2,76%	-7,69%	1,52%	9,04%	6,27%	2,38%	0,85%	5,40%	4,77%	-1,64%
S&P 500	-0,26%	-3,31%	-1,11%	-7,47%	-2,17%	7,05%	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%
S&P 500 (M. Original)	-2,50%	2,70%	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado comprehende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas.



275a

Ata da Reunião do
Comitê de Política Monetária — Copom

9 e 10 de dezembro de 2025

275ª Reunião

COPOM

9 e 10 de dezembro

Data: 9 e 10 de dezembro de 2025

Local: Salas de reuniões do 8º andar (9/12 e 10/12 – manhã) e do 20º andar (10/12 – tarde) do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

Horários de início e término: 9 de dezembro: 10h09 – 11h33; 14h17 – 17h10
10 de dezembro: 10h08 – 11h19; 14h32 – 18h30

Presentes:

Membros do Copom Gabriel Muricca Galípolo – Presidente

Ailton de Aquino Santos

Diogo Abry Guillen

Gilneu Francisco Astolfi Vivan

Izabela Moreira Correa

Nilton José Schneider David

Paulo Picchetti

Renato Dias de Brito Gomes

Rodrigo Alves Teixeira

Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas

(presentes em 9/12 e na manhã de 10/12):

André de Oliveira Amante – Departamento de Operações do Mercado Aberto

Euler Pereira Gonçalves de Mello – Departamento de Estudos e Pesquisas (também presente na tarde de 10/12)

Fábio Martins Trajano de Arruda – Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos

Luís Guilherme Siciliano Pontes – Departamento das Reservas Internacionais

Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – Departamento de Assuntos Internacionais

Ricardo Sabbadini – Departamento Econômico

Demais participantes

(presentes em 9/12 e na manhã de 10/12):

André Maurício Trindade da Rocha – Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro

Angelo Jose Mont Alverne Duarte – Chefe de Gabinete do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução (presente na tarde de 9/12 e manhã de 10/12)

Arnaldo José Giongo Galvão – Assessor de Imprensa

Cristiano de Oliveira Lopes Cozer – Procurador-Geral

Fernando Alberto G Sampaio C Rocha – Chefe do Departamento de Estatísticas (presente em 9/12)

Fernando Ryu Ramos Kawaoka – Chefe Adjunto do Departamento Econômico

Julio Cesar Costa Pinto – Chefe de Gabinete do Presidente

Leonardo Martins Nogueira – Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária

Leonardo Nogueira Ferreira – Chefe da Assessoria Econômica do Presidente

Marcos Ribeiro de Castro – Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas (presente em 9/12)

Mario Rubem do Couto Bastos – Chefe Adjunto do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos

Olavo Lins Romano Pereira – Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais

Renato Jansson Rosek – Chefe Adjunto do Departamento das Reservas Internacionais (presente em 9/12)

Ricardo Eyer Harris – Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação

Ricardo Franco Moura – Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial

Rogerio Antonio Lucca – Secretário Executivo

Simone Miranda Burello – Assessora Sênior no Gabinete do Diretor de Política Monetária

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo ainda se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.
2. Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores segue apresentando, conforme esperado, trajetória de moderação no crescimento da atividade econômica, como observado na última divulgação do PIB, enquanto o mercado de trabalho mostra resiliência.
3. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes seguiram apresentando algum arrefecimento, mas mantiveram-se acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 4,4% e 4,2%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

4. O cenário externo ainda segue incerto. Os riscos de longo prazo, assim como várias das fontes de incerteza mais imediatas se mantêm. De todo modo, ainda que muitos riscos latentes persistam, o cenário internacional está menos incerto do que esteve há alguns meses, com o fim do *government shutdown* nos EUA e evolução de negociações comerciais. Nesse ambiente, os preços das principais *commodities* permaneceram contidos e as condições financeiras favoráveis.
5. A atividade econômica doméstica manteve trajetória de moderação no crescimento, tal como antecipado pelo Comitê. A última divulgação do PIB seguiu indicando moderação de crescimento e mostrou uma redução no crescimento do consumo das famílias, que vinha em ritmo forte em função dos ganhos reais de renda. À luz de tais dados, o Comitê relembra que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta.
6. A moderação e a própria heterogeneidade das trajetórias de crescimento entre diferentes setores e mercados são compatíveis com a política monetária em curso. Mercados mais sensíveis às condições financeiras apresentam maior desaceleração, ao passo que mercados mais sensíveis à renda apresentam maior resiliência. Naturalmente, em momentos de inflexão no ciclo econômico, observam-se sinais mistos advindos de indicadores econômicos ou alguma diferença entre as expectativas e as divulgações. O Comitê segue acompanhando detidamente o mercado de trabalho. No período mais recente, a taxa de desemprego tem se mantido em patamares historicamente baixos, mas com redução na população ocupada e na taxa de participação. O debate do Comitê enveredou por duas dimensões. Em uma dimensão, um debate sobre a conjuntura tentando entender a situação atual de aquecimento do mercado de trabalho e suas perspectivas. Em outra dimensão, um debate mais estrutural sobre como o mercado de trabalho se alterou ao longo dos anos e como cada uma dessas mudanças tem impactado os indicadores e a própria interpretação do mercado de trabalho. Concluiu-se que o mercado de trabalho está em patamar bastante apertado, que há sinais incipientes de desaquecimento e que a compreensão da separação entre fatores conjunturais e estruturais deve continuar a ser aprofundada, à luz de evidências que necessitam de tempo para uma análise mais robusta.

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em novembro (274^a reunião).

9 e 10 de dezembro

7. A política fiscal tem um impacto de curto prazo, majoritariamente por meio de estímulo à demanda agregada, e uma dimensão mais estrutural, que tem potencial de afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida e impactar o prêmio a termo da curva de juros. Uma política fiscal que atue de forma contracíclica e contribua para a redução do prêmio de risco favorece a convergência da inflação à meta. O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade. O Comitê manteve a firme convicção de que as políticas devem ser previsíveis, críveis e anticíclicas. Em particular, o debate do Comitê evidenciou, novamente, a necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas.

8. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes seguiram trajetória de declínio, mas permanecem acima da meta de inflação em todos os horizontes. Foi ressaltado que o custo de desinflação sobre o nível de atividade ao longo do tempo é maior em ambientes com expectativas des ancoradas. O Comitê avalia que perseverança, firmeza e serenidade na condução da política monetária favorecerão a continuidade desse movimento, importante para a convergência da inflação à meta com menor custo. A principal conclusão obtida, e compartilhada por todos os membros do Comitê, foi a de que, em um ambiente de expectativas des ancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

9. As leituras recentes de inflação seguem indicando uma dinâmica melhor do que se previa no início do ano. A combinação de um câmbio mais apreciado e um comportamento mais benigno das *commodities* contribuiu para redução nas inflações de bens industrializados e alimentos. A inflação de serviços também apresentou algum arrefecimento, ainda que mais resiliente, respondendo a um mercado de trabalho que segue dinâmico e a uma atividade que tem apresentado moderação gradual. Mantém-se, de um lado, a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista por um período bastante prolongado e, de outro, a interpretação de que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada.

10. O Comitê se debruçou então sobre as projeções. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,35/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “amarela” em dezembro de 2025 e de 2026. O Comitê continuará acompanhando os dados para calibrar e refinar os impactos da medida de ampliação da isenção do imposto de renda.

11. No cenário de referência, as projeções para a inflação acumulada em quatro trimestres para 2025 e para 2026, são, respectivamente, 4,4% e 3,5% (Tabela 1). Para o horizonte relevante de política monetária, segundo trimestre de 2027, a projeção de inflação utilizando o cenário de referência extraído da pesquisa Focus está em 3,2%.

12. Com relação ao balanço de riscos, avaliou-se que o cenário segue apresentando riscos mais elevados do que o usual tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma des ancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma

² Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258^a reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

13. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

14. Ao longo do ano, o Comitê vem alterando sua comunicação para expressar sua percepção sobre o estágio em que a política monetária se encontra, destacando o ganho de confiança que vem se acumulando com o processo de desinflação. Em primeiro lugar, cabe ressaltar a elevação firme da taxa de juros para combater uma deterioração do cenário de inflação. Passado o estágio de elevação, o Comitê interrompeu para avaliar se o nível então corrente da taxa de juros seria suficiente para assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforçou que a estratégia seria de manutenção da taxa de juros por período bastante prolongado. Num primeiro momento, debatendo se tal taxa era suficiente, depois julgando que tal taxa era suficiente, e, nesta reunião, concluindo que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta.

15. O Comitê avalia que a condução cautelosa da política monetária tem contribuído para se observar ganhos desinflacionários e, mais uma vez, reafirma o firme compromisso com o mandato do Banco Central de levar a inflação à meta. Além disso, nota que os vetores inflacionários se mantêm adversos e que seguirá acompanhando o ritmo da atividade econômica, fundamental na determinação da inflação, em particular da inflação de serviços; as expectativas de inflação, que se mantêm desancoradas e são determinantes para o comportamento da inflação futura; o repasse do câmbio para a inflação; o balanço de riscos; e a própria dinâmica da inflação corrente. Diante das condições observadas e prospectivas, o cenário prescreve uma política monetária significativamente contracionista por período bastante prolongado.

16. Endossando o cenário esperado do Comitê até aqui, prosseguem a moderação gradual da atividade em curso, a diminuição da inflação corrente e a redução nas expectativas de inflação. No entanto, o Comitê seguirá vigilante e, como usual, não hesitará em retomar o ciclo de alta se julgar apropriado.

D) Decisão de política monetária

17. O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

18. O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê avalia que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que, como usual, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

9 e 10 de dezembro

19. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Tabela 1
Projeções de inflação no cenário de referência
Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2025	2026	2º tri 2027
IPCA	4,4	3,5	3,2
IPCA livres	4,0	3,6	3,2
IPCA administrados	5,3	3,2	3,4



Ofício nº. 002136/2025 – COINV/DIFIN/PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 22 de dezembro de 2025.

Ao Senhor
Marcos Almeida
Representante da LDB Consultoria Financeira
Nesta.

ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DEVIDAMENTE APROVADA PELO CONSELHO DELIBERATIVO.

Senhor Representante,

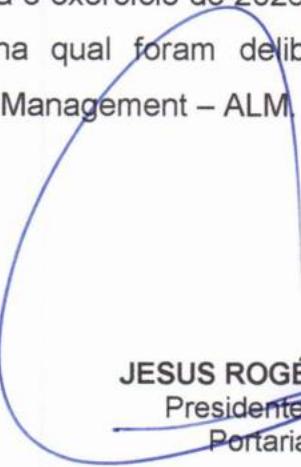
Encaminhamos a Vossa Senhoria a Política de Investimentos, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo, para envio à Secretaria de Previdência Social.

Reforçamos que o **Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN)** deverá ser encaminhado até o dia **31 de dezembro de 2025**; assim, solicitamos que esta Coordenação seja comunicada tão logo o envio seja realizado por essa Assessoria Financeira.

Anexamos cópias do **Memo nº 41/2025/CONDEL/PREVIJUNO**, que dispõe sobre a comunicação da aprovação da Política de Investimentos para o exercício de 2026; da **Resolução do Conselho Deliberativo nº 91**, de 18 de dezembro de 2025, que aprova a Política de Investimentos para o exercício de 2026; e da **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo**, na qual foram deliberados a Política de Investimentos e o Estudo de Asset Liability Management – ALM.

Atenciosamente,


EVANIE CORRÊA DE CALDAS
Coordenadora de Investimentos do
PREVIJUNO
Portaria nº 607/2025


JESUS ROGÉRIO DE HOLANDA
Presidente do PREVIJUNO
Portaria nº 483/2025



Novo sistema de ensino
para o Brasil
educação profissional
para o mundo

SENAC SP

orientando →

www.senacsp.edu.br - 0800-723-7000

3500 seções em 170 cidades do Brasil

ao Senac
seleciona
seus
professores
e
estudantes

3500 seções em 170 cidades do Brasil

www.senacsp.edu.br

seleciona →

3500 seções em 170 cidades do Brasil

www.senacsp.edu.br

SENAC SP
SISTEMA
DE ENSINO
PROFISSIONAL

SENAC SP
SISTEMA
DE ENSINO
PROFISSIONAL

Memo. n.º 41/2025/CONDEL/PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 18 de dezembro de 2025.

Ao Senhor
Jesus Rogério de Holanda
Presidente do PREVIJUNO

Assunto: Comunicação de aprovação da Política de Investimentos para o exercício de 2026.

Senhor Presidente,

1. O Conselho Deliberativo do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores do Município de Juazeiro do Norte – PREVIJUNO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, por meio deste, comunicar que, em reunião ordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2025, apreciou e deliberou sobre a Política de Investimentos do PREVIJUNO para o exercício de 2026 através da Resolução N°91/2025.

2. Após apresentação técnica do Estudo ALM (Asset Liability Management) e da proposta de Política de Investimentos pela consultoria especializada, bem como após os esclarecimentos prestados e os debates realizados em conjunto com o Conselho Fiscal, a matéria foi submetida à votação no âmbito do Conselho Deliberativo, tendo sido aprovada por maioria de votos, conforme registrado em ata.

3. Diante do exposto, comunica-se formalmente a aprovação da Política de Investimentos para o exercício de 2026, para fins de conhecimento, adoção das providências administrativas cabíveis e demais encaminhamentos necessários

Atenciosamente,

VANDIR VANDIR
MENEZES MENEZES
LIMA:46229590387
LIMA:462295
2025.12.18
90387 16:49:09-03'00'
Vandir Meneses Lima

Presidente do Conselho Deliberativo do PREVIJUNO

Com cópia para o Comitê e a Coordenação de Investimentos

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO N° 91, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aprova a Política de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – PREVIJUNO para o exercício de 2026.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE/CE – PREVIJUNO, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso III e o Parágrafo único do Art. 71 da Lei Complementar nº 23/2007 (*Redação dada pela Lei nº 5.317, de 09 de junho de 2022*); a alínea “g” do Inciso I do Art. 5º do seu Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 995, de 02 de agosto de 2024; e a **Ata da Reunião Ordinária nº 10/2025 de 18 de dezembro de 2025**.

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a Política de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – PREVIJUNO para o exercício de 2026.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

VANDIR MENEZES
MENEZES LIMA:46229590387
LIMA:462295903 2025.12.18
87 16:43:41-03'00'
VANDIR MENEZES LIMA

Presidente do Conselho Deliberativo do PREVIJUNO

**ATA N° 10/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DELIBERATIVO DO PREVIJUNO DO DIA 18/ 12/2025**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e quarenta minutos, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo (CONDEL) do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores do Município de Juazeiro do Norte – CE (PREVIJUNO), na sede do PREVIJUNO, localizada na Rua do Cruzeiro, 167 – Centro – CEP: 63010-212. Estiveram presentes o presidente Vandir Menezes Lima, representante do Poder Legislativo; os conselheiros José Erivaldo Oliveira dos Santos, também representante do Poder Legislativo; Edivan Alexandre Ferreira, representante do Poder Executivo; Hellen Karine Soares Lira, representante do Poder Executivo; Francisco Fraudiê Barbosa de Medeiros, representante dos Segurados; Ana Cláudia Fulgêncio de Lima, representante dos Segurados; e o secretário do Conselho Deliberativo, Francisco Felipe Santos Ribeiro, Gerente de Arquivo e Digitalização do PREVIJUNO. No início dos trabalhos, procedeu-se à leitura de ofícios e memorandos recebidos, destacando-se expediente solicitando indicação de conselheiro suplente representante do Poder Executivo, em razão de movimentações na composição do colegiado, e registrou-se a necessidade de oficiar o PREVIJUNO para providenciar os procedimentos administrativos para preencher a vaga da suplência dos representantes dos segurados. Na sequência, foram apreciadas informações relativas às pendências apontadas em memorandos anteriores, inclusive quanto à regularização contratual de serviços de internet e telefonia, tendo sido informado que os trâmites administrativos e a formalização de termo aditivo estavam condicionados à emissão de boletos pela contratada, com estimativa de solução até fevereiro de 2026, prazo igualmente consignado como referência para saneamento dos apontamentos correlatos. Foi ainda informado que, paralelamente às providências administrativas, já foram implementadas medidas operacionais para mitigar as instabilidades, incluindo a migração gradativa do tráfego de dados para novo link de internet com aumento de banda, a realização de ajustes na infraestrutura e na configuração da rede interna, bem como o monitoramento contínuo da conectividade

pela área de tecnologia da informação, com abertura imediata de chamados técnicos sempre que identificadas falhas no serviço. Na sequência os conselheiros trataram de demandas relacionadas a aportes e débitos atribuídos ao Poder Executivo, bem como da ausência de respostas e de documentação solicitada ao PREVIJUNO para instrução e fiscalização, ficando consignadas manifestações quanto à necessidade de resguardo institucional do colegiado, com reforço da importância de formalização de cobranças e solicitações. Em seguida foi ajustado e encaminhado, durante a própria reunião, e-mail à Controladoria Geral do Município de Juazeiro do Norte, dando ciência sobre apontamento referente a atrasos no envio de processos de aposentadoria já concedidos pelo RPPS ao TCE-CE, com remessa de anexos deliberados, incluindo a ATA nº 8 da reunião de 26/11/2025 e o Relatório do Controle Interno do 2º Trimestre de 2025, para ciência e adoção das providências cabíveis, registrando-se o esforço de cooperação entre instâncias de governança e controle. Em seguida, o Presidente procedeu à leitura do Memorando nº 36/PRESI/2025, em resposta ao Memorando nº 11/CONDEL/PREVIJUNO/2025, registrando-se o encaminhamento interno para as providências cabíveis e consignando-se, para fins de registro, que a demanda foi considerada resolvida, no curso dos debates, o Conselheiro Erivaldo solicitou espaço para leitura de apontamentos relacionados à prestação de contas do exercício de 2022 sob gestão do Sr. Jesus Rogério de Holanda, com menção a achados e preocupações que reforçam a necessidade de acompanhamento documental, cautela deliberativa e registro formal das diligências do Conselho. Na continuidade, foi lido memorando do Núcleo de Planejamento Estratégico, sob responsabilidade do Conselheiro Edivan, relativo ao planejamento estratégico; contudo, por solicitação do relator, a deliberação do planejamento estratégico foi retirado de pauta, pois o relator só teve acesso ao documento no dia da reunião, não havendo tempo hábil para leitura e análise do documento. Após isso, foi realizada uma breve explanação sobre o Plano de Trabalho do Conselho Deliberativo para o ano de dois mil e vinte e seis que já havia sido compartilhado com os demais membros com a devida antecedência pelo conselheiro relator Edivan

Ferreira. Nesse sentido o Conselho deliberou e aprovou o plano de trabalho por unânime. Às dez horas e três minutos, registrou-se a necessidade de afastamento da Conselheira Hellen por motivo de compromisso institucional na Secretaria de Administração (SEAD) e, às dez horas e dez minutos, passaram a participar da reunião, em conjunto com o CONDEL, as Conselheiras Janaclea Rodrigues Gomes e Clênia Beane Brito de Oliveira, do Conselho Fiscal, para reunião remota conduzida pelo Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria Financeira, que apresentou o Estudo ALM “Asset Liability Management” e a Política de Investimentos para o exercício de 2026, expondo conceitos, fundamentos, cenário e proposta de alocação. Durante os debates, foram registradas dúvidas e observações, incluindo questionamento do Conselheiro Erivaldo quanto à referência a aplicação associada ao JT Prev, apontada como fundo com histórico de resultados negativos e em recuperação judicial, tendo o consultor prestado esclarecimentos e indicado que o estudo trabalha com classes e diretrizes de alocação, e não com recomendação de produto específico, além de informar a possibilidade de anexação do Relatório ALM junto à Política de Investimentos; o Conselheiro Edivan também apontou necessidade de correção textual quanto à vigência do documento, que constava de forma indevida como 1º de janeiro de 2025, devendo constar 1º de janeiro de 2026, e registrou ressalva sobre a seção de cenário, inclusive quanto à atualização do Boletim Focus, ressalvas estas acolhidas para ajuste do material. Encerrada a participação remota do consultor, os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal passaram a discutir aspectos técnicos relacionados à realocação de valores da carteira de investimentos, com troca de entendimentos acerca das possíveis movimentações futuras, sem que houvesse deliberação específica sobre o tema, ficando o debate registrado para subsidiar análises e pautas técnicas posteriores. Nesse ponto as conselheiras do Conselho Fiscal informaram que a Política de Investimentos e o estudo ALM não haviam sido enviados previamente ao Conselho Fiscal, comprometendo-se a formalizar solicitação de encaminhamento ao Comitê de Investimentos; ainda assim, após debates, o Conselho Fiscal deliberou pela

aprovação da Política de Investimentos, registrando-se a excepcionalidade do rito na ocasião. Em seguida, o Presidente Vandir submeteu a Política de Investimentos à votação no âmbito do CONDEL, tendo os Conselheiros Francisco Fraudiê Barbosa de Medeiros e José Erivaldo Oliveira dos Santos votado contrariamente, por ausência de parecer formal do Conselho Fiscal, e, ao final, a Política foi aprovada por três votos favoráveis contra dois votos contra. Por fim, ficou deliberado que temas pendentes e matérias que demandam instrução adicional, incluindo o planejamento estratégico, dúvidas a serem dirimidas com o Diretor Previdenciário de Administração e Finanças, minuta de atualização do Regimento Interno do CONDEL e demanda sobre recredenciamento de instituição financeira, seriam pautados para a primeira reunião do ano de 2026. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos encerrando a reunião às doze horas e onze minutos. Para constar, eu, Francisco Felipe Santos Ribeiro, Secretário do Conselho Deliberativo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Juazeiro do Norte – CE, 18 de dezembro de 2025.

VANDIR MENEZES LIMA:462295902025.12.19 387 12:29:49-03'00'
VANDIR MENEZES LIMA
Presidente do CONDEL
Representante do Poder Legislativo

**JOSE ERIVALDO
OLIVEIRA DOS
SANTOS**
**JOSÉ ERIVALDO
OLIVEIRA DOS SANTOS**
Membro Titular do CONDEL
Representante do Poder Legislativo

Assinado de forma digital por
JOSE ERIVALDO OLIVEIRA
DOS SANTOS
Dados: 2025.12.19 11:21:29
-03'00'

Documento assinado digitalmente
 ANA CLÁUDIA FULGÊNCIO DE LIMA
Data: 19/12/2025 11:44:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**ANA CLÁUDIA
FULGÊNCIO DE LIMA**
Membro Titular do CONDEL
Representante dos Segurados

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO FELIPE SANTOS RIBEIRO
Data: 19/12/2025 12:35:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**FRANCISCO FELIPE
SANTOS RIBEIRO**
Secretário do Conselho Deliberativo
Gerente de Arquivo e Digitalização

Documento assinado digitalmente
 EDIVAN ALEXANDRE FERREIRA
Data: 19/12/2025 10:41:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

EDIVAN ALEXANDRE FERREIRA
Membro Titular do CONDEL
Representante do Poder Executivo

Documento assinado digitalmente
 HELLEN KARINE SOARES LIRA
Data: 19/12/2025 12:23:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

HELLEN KARINE SOARES LIRA
Membro Titular do CONDEL
Representante do Poder Executivo

Documento assinado digitalmente
 JANACLEA RODRIGUES GOMES
Data: 19/12/2025 13:52:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JANACLEA RODRIGUES GOMES
Membro do Conselho Fiscal
Representante do Executivo

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO FRAUDIÉ BARBOSA DE MEDEIROS
Data: 19/12/2025 11:07:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**FRANCISCO FRAUDIÉ
BARBOSA DE MEDEIROS**
Membro Titular do CONDEL
Representante dos Segurados

Documento assinado digitalmente
 CLÉNIA BEANE BRITO DE OLIVEIRA
Data: 19/12/2025 12:41:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**CLÉNIA BEANE BRITO DE
OLIVEIRA**
Presidente do Conselho Fiscal
Representante dos Segurados

Memo nº 000041/2025– PRESI/PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 16 de dezembro de 2025.

À Senhora
Clênia Beane Brito de Oliveira
Coordenadora de Controle Interno

Assunto: RESPOSTA AO MEMO. Nº 000026/2025-COINT/DIBEN/PREVIJUNO.
DEMONSTRATIVOS DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS –
DAIR.

Senhora Coordenadora,

1. Em atenção ao Memo. nº 000026/2025-COINT/DIBEN/PREVIJUNO, de 07 de novembro de 2025, informamos a Vossa Senhoria que o tema nele tratado foi objeto de deliberação na Reunião da Diretoria Executiva realizada em 24 de novembro de 2025.
2. Na ocasião, foi informado que já havia sido formulada consulta ao GESCON acerca das inconsistências identificadas nas informações constantes nos Demonstrativos das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR, por meio do Ofício nº 001834/2025-PREVIJUNO, de 07 de outubro de 2025.
3. Esclarecemos, contudo, que a resposta à referida consulta, registrada sob o número S663662/2025, não contemplou a totalidade dos questionamentos apresentados pelo PREVIJUNO, especialmente aqueles apontados por essa Coordenação de Controle Interno.
4. Diante disso, informamos que a Coordenação de Investimentos canalizará esforços no sentido de buscar soluções para as inconformidades identificadas junto à Secretaria de Previdência Social, tendo em vista que as inconsistências decorrem de limitações operacionais do sistema CADPREV.
5. Encaminhe-se cópia deste memorando à Diretoria Previdenciária de Administração e Finanças e à Coordenação de Investimentos.

Atenciosamente,


Jesus Rogério de Holanda
Presidente do PREVIJUNO

Anexos: 03/09.

*Rebelo - 16/12/23,
- 16h10min
Clênia*



Ofício nº. 001834/2025 - PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 07 de outubro de 2025.

À Senhora

Cláudia Fernanda Iten

Coordenadora-Geral de Normatização e Acompanhamento Legal
Departamento dos Regimes Próprios de Previdência Social - DRPPS
Ministério da Previdência Social - MPS

Assunto: CONSULTA DE SITUAÇÃO DO CRITÉRIO ANALISADO. DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS (DAIR). NOTIFICAÇÕES GERADAS DE DESENQUADRAMENTO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS. SISTEMA CADPREV.

Senhora Coordenadora,

1. Em relação às notificações geradas após o envio do Demonstrativo das Aplicações dos Recursos (DAIR), verificamos que, ao inserirmos as respectivas justificativas no sistema CADPREV, são apresentadas classificações que têm suscitado dúvidas quanto à sua interpretação e compreensão. Entre os exemplos observados, destacam-se:

- a) Regular por Inativação;
- b) Regular pelo último DAIR enviado;
- c) Regular por Análise;
- d) Suspensão por Decisão Administrativa.

2. Além disso, identificamos que o status das notificações varia entre "ativo" e "inativo", o que tem gerado incertezas quanto à efetiva situação de regularidade junto ao sistema.

UF	Ente	CMFJ do Ente	Mês	Finalidade do DAIR	Data da Posição	Data de Envio	Crítico Analisado	Situação do Critério Analisado	Data da Sessão do Critério Analisado	Nº Notificação	Detalhar! Responder	Data Notificação	Data de Vencimento	Estado Atual
CE	Município de Juazeiro do Norte	07.974.002/0001-14	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2024	27/08/2024	15% Patrimônio Líquido do Fundo Investido	Regular por Inativação	21/08/2025	2024.014650.01		27/08/2024	27/08/2024	Inativo
CE	Município de Juazeiro do Norte	07.974.002/0001-14	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2024	27/08/2024	Certificação do Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS	Regular pelo último DAIR enviado	27/08/2024	2024.014677.01		27/08/2024	27/08/2024	Ativo
CE	Município de Juazeiro do Norte	07.974.002/0001-14	Novembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/11/2024	20/02/2025	15% Patrimônio Líquido do Fundo Investido	Regular por Inativação	21/08/2025	2025.001342.01		26/02/2025	20/02/2025	Inativo
CE	Município de Juazeiro do Norte	07.974.002/0001-14	Abri	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2024	27/08/2024	Certificação do Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS	Regular pelo último DAIR enviado	27/08/2024	2024.014693.01		27/08/2024	27/08/2024	Ativo



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Juazeiro do Norte
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de
Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO

Pró-Gestão
RPPS

PREVIJUNO
Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE

3. Salientamos que tais inconsistências têm ocasionado a geração de irregularidades no extrato previdenciário, o que pode comprometer a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) na modalidade administrativa. Assim, torna-se necessário sanar os pontos destacados, a fim de evitar prejuízos à gestão previdenciária.

4. Ademais, observamos divergências nas informações relativas aos membros dos colegiados informados no DAIR. Constatamos que alguns ex-membros continuam sendo exibidos como titulares nos respectivos órgãos colegiados, apesar de as alterações já constarem no CADPREV¹, conforme demonstrado na relação em anexo.

5. Diante do exposto, solicitamos a gentileza de verificar possível falha na comunicação entre os dados cadastrais do CADPREV e as informações transmitidas ao DAIR, com vistas à regularização da situação apontada.

Atenciosamente,

Tiago César da Silva Viana
Vice-Presidente do PREVIJUNO
Portaria nº 600/2025

Jesus Rogério de Holanda
Presidente do PREVIJUNO
Portaria nº 483/2025

¹ Cópia anexa.



Ministério da Previdência Social - MPS
Secretaria do Regime Próprio e Complementar - SRPC
Departamento dos Regimes Próprios de Previdência Social - DRPPS
CADPREV

Relatório de Estrutura de Gestão

Ente Federativo: Juazeiro do Norte - CE

Informações Adicionais do Ente

Grupo ISP	Ano do ISP	Volume de Recursos
Grande Porte	2023	R\$ 309.063.229,86

Dirigentes - 1 Dirigente Máximo e 3 Membro(s) da Diretoria

Nome	CPF	Responsabilidade	Ato de Nomeação	Data da Nomeação	Data Fim
JESUS ROGERIO DE HOLANDA	051.741.123-72	Dirigente Máximo	Portaria	01/01/2021	-
JOSE IVAN SILVA ALVES	615.148.538-68	Membro da Diretoria	Portaria	04/01/2021	-
MARCOS AURELIO GONCALVES SILVA	244.942.753-87	Membro da Diretoria	Portaria	04/01/2021	-
TIAGO CESAR DA SILVA VIANA	017.361.733-67	Membro da Diretoria	Portaria	01/04/2025	-

Conselho Deliberativo - 6 Membro(s) Titular(es)

Nome	CPF	Representação	Ato de Nomeação	Data da Nomeação	Data Fim
ANA CLÁUDIA FULGÊNCIO DE LIMA	293.515.703-63	Segurados	Decreto	21/12/2023	-
EDIVAN ALEXANDRE FERREIRA	054.411.513-90	Ente	Decreto	21/12/2023	-
FRANCISCO FRAUDIE BARBOSA DE MEDEIROS	348.286.303-25	-	Decreto	21/12/2023	-
HELLEN KARINE SOARES LIRA	060.272.713-88	-	Decreto	21/12/2023	-
JOSE ERIVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	312.707.863-34	-	Decreto	21/12/2023	-

Conselho Deliberativo - 6 Membro(s) Titular(es)

Nome	CPF	Representação	Ato de Nomeação	Data da Nomeação	Data Fim
VANDIR MENEZES LIMA	462.295.903-87	Segurados	Decreto	21/12/2023	-

Conselho Fiscal - 3 Membro(s) Titular(es)

Nome	CPF	Ato de Nomeação	Data da Nomeação	Data Fim
CLENIA BEANE BRITO DE OLIVEIRA	763.395.133-87	Decreto	09/04/2024	-
JANACLEA RODRIGUES GOMES	014.339.313-89	Decreto	09/04/2024	-
MÁRIO MALZONI NETO	712.604.713-49	Decreto	21/12/2023	-

Responsável pela Gestão das Aplicações dos Recursos do RPPS

Nome	CPF	Ato de Nomeação	Data da Nomeação	Data Fim
JESUS ROGERIO DE HOLANDA	051.741.123-72	Portaria	15/02/2023	-

Comitê de Investimentos - 5 Membro(s) Titular(es)

Nome	CPF	Ato de Nomeação	Data da Nomeação	Data Fim
JESUS ROGERIO DE HOLANDA	051.741.123-72	Decreto	30/11/2023	-
JOSE IVAN SILVA ALVES	615.148.538-68	Decreto	30/11/2023	-
MARCOS AURELIO GONCALVES SILVA	244.942.753-87	Decreto	30/11/2023	-
MURILO VIEIRA GAIÃO	032.834.273-48	Decreto	30/11/2023	-
ROSALIA PEREIRA MAIA DE JESUS	589.186.983-72	Decreto	30/11/2023	-



Ministério da Previdência Social - MPS
Secretaria do Regime Próprio e Complementar - SRPC
Departamento dos Regimes Próprios de Previdência Social - DRPPS
GESCON

Dados da consulta

Número: S663662/2025

Assunto: CADPREV

Assunto Específico:
Dúvidas no Preenchimento do
DAIR / DPIN

Ente Federativo/ UF:
Juazeiro do Norte / CE

Data de cadastro: 21/10/2025

Situação: Respondida

Última mudança de situação:
22/10/2025

Questionamento

NOTIFICAÇÕES GERADAS NO DAIR, QUE FORAM RESPONDIDAS, MAS QUE
PERMANECEM ATIVAS, OCASIONANDO IRREGULARIDADES NO EXTRATO
PREVIDENCIÁRIO.

Anexos da Pergunta: Image_20251021_0001.pdf

Resposta

Prezados, o critério de "DAIR - Consistência" referente as notificações está regular, porém o critério "DAIR - Encaminhamento" está irregular, pois o DAIR de agosto está pendente de envio dentro do prazo, conforme extrato em anexo.

Anexos da Resposta: tela1.jpg



MEMORANDO N° 000026/2025 -COINT/DIBEN/PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 07 de novembro de 2024
Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores
de Juazeiro do Norte/CE-
PREVIJUNO

Ao Senhor
Jesus Rogério de Holanda
Presidente da Diretoria Executiva do PREVIJUNO

Data 07/11/25 Hora 11:36
Relatado por Geogene Soares

Assunto: Inconsistências nas informações publicadas no Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR. Solicitação de providências.

Senhor Presidente,

1. O Controle Interno, no exercício de suas atribuições institucionais, vem realizando o acompanhamento das informações públicas do **Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR**, documento obrigatório previsto na **alínea “b”, inciso IV, do Art. 241 da Portaria MTP nº 1.467/2022**, o qual deve ser elaborado mensalmente pelos entes e encaminhado à **Sprev** até o último dia útil do mês subsequente ao período de referência.

2. Ressaltamos que este Controle Interno **não dispõe de acesso ao sistema CADPREV**, conforme informado pelo Diretor de Administração e Finanças por meio do **Ofício nº 00001/2025 – DIFIN/PREVIJUNO**, de 23 de setembro de 2025, no qual foi esclarecido que o órgão de controle não possui perfil compatível para login e senha no referido sistema, estando o acesso restrito aos servidores **Evanie Correa Caldas (preenchimento do DAIR)**, **José Ivan Silva Alves (Dirigente)** e **Marcos Aurélio Gonçalves Silva (Dirigente)**.

3. Diante disso, as análises têm sido realizadas **com base nas informações públicas disponíveis**, nas quais continuam sendo observadas **inconsistências e desatualizações recorrentes**, mesmo após as comunicações anteriores deste Controle Interno (a exemplo do **Ofício nº 001278/2024 – PREVIJUNO**, de 27 de setembro de 2024).

Welliam

4. As principais falhas identificadas incluem:

- a) Falta de preenchimento das informações sobre **certificação institucional e categoria do investidor**;
- b) Ausência de dados sobre **desenquadramentos passivos**;
- c) **Desatualização da certificação do Gestor de Recursos (CP RPPS CG INV II – nível intermediário – APIMEC)**;
- d) **Informações equivocadas** sobre o fundamento legal do Conselho Deliberativo;
- e) **Campos incompletos** relativos à composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal (vínculo, representação, certificação e fundamento normativo);
- f) **Ausência de informações atualizadas** sobre o Comitê de Investimentos e suas certificações;
- g) Inclusão de **membros destituídos** a exemplo de: Ana Paula Ventura da Silva, Geogeane da Silva Soares, Tiago Cesar da Silva Viana e Pautilha Ferraz Arraruna e ausência de identificação dos **novos integrantes** (Rosália Pereira Maia e Murilo Vieira Gaião,);
- h) **Erro nos dados de credenciamento** e ausência de resumo de conclusão;
- i) **Incompletude** quanto às instituições com relação comercial com o RPPS;
- j) **Falta de preenchimento** do tipo de marcação e do indexador/índice de referência na carteira de investimentos;
- k) **Distorção no valor geral dos recursos** do RPPS (R\$ 309.063.229,86 nas informações publicadas);
- l) **Inconsistência nas movimentações de julho/2024**, constando apenas novas aplicações sem registro de resgates.

5. Ressalta-se que tais inconsistências comprometem a **transparência, fidedignidade e conformidade** dos dados reportados ao sistema, podendo acarretar **questionamentos junto à Sprev e impactos na avaliação do cumprimento das exigências do Pró-Gestão RPPS – Nível III**.

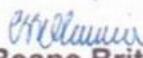
6. Diante do exposto, este Controle Interno solicita a **adoção de providências imediatas** pela Diretoria Executiva, visando sanar as inconsistências identificadas e garantir a **atualização integral do DAIR** no



sistema CADPREV, com a devida correção das informações publicadas indevidamente.

7. Reforça-se que este tema vem sendo acompanhado por este órgão desde julho de 2024, sem que até o momento tenha havido regularização completa das pendências apontadas.

Atenciosamente,


Clênia Beane Brito de Oliveira
Coordenadora de Controle Interno

C/C para o Conselho Deliberativo.